

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO SUPERIOR

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral do *Campus* Natal-Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), reuniu-se, sob a presidência do professor Belchior de Oliveira Rocha – Reitor do IFRN, o Conselho Superior (CONSUP), contando com a presença dos conselheiros a
5 seguir relacionados: Antônio André Alves, Marcel Lúcio Matias Ribeiro, Márcio Adriano de Azevedo e Rodrigo Vidal do Nascimento – representantes do Corpo Docente; Francisco Pereira da Silva Neto e Patrícia Carol Rodrigues de Melo – representantes do Corpo Discente; Danilma de Medeiros Silva, Francisco Fernandes de Oliveira, Francisco José Feitosa e Ismael Félix Coutinho Neto – representantes do Corpo Técnico-Administrativo; Francisco das Chagas de Mariz
10 Fernandes, Gustavo Fontoura de Souza, José de Ribamar Silva Oliveira e Sonia Cristina Ferreira Maia – representantes do Colégio de Dirigentes; Sílvio César Farias de Oliveira – representante dos Egressos dos Cursos Superiores; Otávio Augusto de Araújo Tavares – representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (FAERN); e Marcones Marinho da Silva – representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Rio Grande do Norte (FTI/RN). Não
15 puderam comparecer os seguintes conselheiros: Karina Bezerra da Fonseca e Silva – representante do Corpo Técnico-Administrativo; Anna Catharina da Costa Dantas – representante do Colégio de Dirigentes; Manoel Jusselino de Almeida e Silva – representante dos Egressos dos Cursos Técnicos; José Xavier da Câmara Neto – representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN); João Bosco Cabral Freire – representante do SEBRAE;
20 Amaro Sales de Araújo – representante da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN); Carlos Alberto Poletto – representante da Petrobras; e Cláudio Ricardo Gomes de Lima – representante do Ministério da Educação (MEC). Participaram também da reunião, na qualidade de ouvintes, os servidores Keila Fonseca e Silva, Maria Valeska Rocha da Silva, Monique Bezerra Paz Leitão e Sandoval Villaverde Monteiro, em consonância com o previsto no Artigo 31 do Regimento
25 Interno do CONSUP. Abrindo a sessão, o professor Belchior saudou os presentes e aproveitou para informar sobre a visita realizada por ele e pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação do IFRN, José Yvan Pereira Leite, à Universidade do Minho, em Portugal, que fora autorizada pelo Conselho em reunião pretérita, com o objetivo de firmar convênio de pós-graduação para servidores desta
30 Instituição. Logo em seguida ele submeteu ao colegiado a pauta da reunião, constando dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião anterior; 2) Resultado das eleições para as Comissões Eleitorais e Especiais e demais encaminhamentos sobre o processo de consulta para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais de *Campi*. A pauta foi aprovada com o acréscimo de um ponto, posse de membro, de modo a permitir a investidura do conselheiro Francisco José Feitosa na qualidade de representante titular do Corpo Técnico-Administrativo. Em seguida, o Presidente
35 passou à ordem do dia, colocando em discussão o primeiro ponto da pauta, referente à ata da reunião anterior. A conselheira Danilma questionou a seguinte declaração, constante à linha 170 da ata digitada: “que o presidente de cada Comissão Especial deverá integrar, na condição de membro extraordinário, a Comissão Eleitoral Central”. E sugeriu a retirada desse trecho, o que foi levado para votação e, por unanimidade, ficou decidido que o trecho seria suprimido da ata, devendo esta
40 ser retificada e assinada na próxima reunião. Logo em seguida, o presidente deu posse ao conselheiro Francisco José Feitosa como representante titular do Corpo Técnico-Administrativo. Chegando ao último ponto, que tratava do resultado das eleições para as Comissões Eleitorais e Especiais e demais encaminhamentos sobre o processo de consulta para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais de *Campi*, antes de passar a palavra à Comissão composta pela Resolução nº
45 54/2011-CONSUP, o presidente fez um registro de menção elogiosa aos conselheiros Danilma, Márcio, Mariz e Patrícia, enquanto membros da Comissão, pela forma como conduziram os

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO SUPERIOR

trabalhos, tendo elaborado as Normas e promovido as eleições em tempo hábil. Falando em nome da Comissão, o conselheiro Márcio apresentou, em linhas gerais, a sistemática de trabalho da Comissão, que, de acordo com ele, procurou atuar em consonância com as determinações legais, de forma responsável e transparente, sempre divulgando os resultados dos trabalhos da comissão e prestando contas à comunidade. Já a conselheira Danilma, por sua vez, discorreu sobre algumas dificuldades concernentes à participação dos colegas servidores e alunos, de modo que em alguns *Campi* não houve número suficiente de candidatos. Para ela, é necessário que todos se sintam corresponsáveis no processo de gestão democrática. Assim, propôs um calendário pós-processo eleitoral para discussões com a comunidade acadêmica sobre a importância da participação em processos como este. O conselheiro Mariz, por sua vez, reafirmando alguns pontos da fala dos outros dois membros da Comissão, ressaltou a organização e a divulgação do trabalho sob a forma de editais publicados e a situação das vagas que não foram preenchidas, apresentando, neste caso, a proposição da Comissão para complementar a composição das comissões. Ele registrou ainda a dedicação da conselheira Patrícia, representante discente, enquanto membro da comissão, bem como o apoio dos Diretores-Gerais e do Gabinete da Reitoria, para a realização dos trabalhos da Comissão, e sugeriu a emissão de certificados para todos os membros das Subcomissões de apoio instituídas nos *Campi*, em reconhecimento pela participação nos trabalhos. O conselheiro Feitosa questionou como seria feito o preenchimento das vagas no *Campus* Natal-Central. Os conselheiros Mariz e Danilma informaram sobre a proposição da Comissão quanto ao processo eleitoral simplificado, colocando a Comissão Geral à disposição para realizar o pleito e para, se necessário, em nome do Conselho, prestar apoio à Comissão Eleitoral Central. Ao serem colocadas em votação, as proposições foram aprovadas nos termos da Resolução nº 62/2011-CONSUP. Finalizada a pauta, o professor Belchior abriu espaço para eventuais informes dos conselheiros. O conselheiro Marcel aproveitou a oportunidade para solicitar a inclusão do PRONATEC como ponto de pauta da próxima reunião ordinária, o que foi aprovado. Em seguida, ele questionou a realização do Gabinete Itinerante durante o período eleitoral, declarando que tal ocorrência vem sendo motivo de comentários nos *Campi*. De acordo com ele, a questão deveria ser remetida à Comissão Eleitoral. A propósito do assunto, a conselheira Danilma considerou pertinente a preocupação do conselheiro Marcel visando a um processo eleitoral mais tranquilo, sem polêmicas, embora reconheça que não há ilegalidade na ocorrência do evento, uma vez que os candidatos nem sequer se inscreveram. O conselheiro Francisco Fernandes corroborou com a fala dos conselheiros Marcel e Danilma e ponderou que é necessário haver regras bem claras e cumprimento das mesmas, inclusive quanto à realização dos Gabinetes Itinerantes. O conselheiro Mariz, enquanto Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, explicou que o Gabinete Itinerante, enquanto ferramenta de gestão e planejamento, não é de agora, mas vem acontecendo sistematicamente nos últimos anos, com objetivos previstos no planejamento institucional e com periodicidade definida. De acordo com ele, são realizados, anualmente, quatro edições do evento, percorrendo-se os *Campi* nos meses de abril, julho, setembro e dezembro, com vistas a acompanhar a execução das ações do planejamento. Informou ainda, que, em função da greve, este ano não foi realizado o evento no mês de setembro, o que, segundo ele, terá, inclusive, de ser justificado junto aos Órgãos de Controle, porque estava previsto como ação, para fins de elaboração do Relatório de Gestão. Ele declarou também que a instituição terá bastante dificuldade para conclusão do ano letivo com as alterações impostas pelo calendário acadêmico pós-greve, considerando, entre outros aspectos, a impossibilidade de realizar empenhos em janeiro de 2012 referentes a despesas concernentes ao exercício de 2011. Em vista disso, o conselheiro Mariz deixou claro que mantém a proposta de realização do Gabinete Itinerante, de modo a permitir o fechamento do planejamento deste ano e ouvir a comunidade sobre as reais dificuldades para o término do período letivo. Disse ainda que, caso haja qualquer problema na execução técnica do planejamento institucional, devido a uma possível decisão do Conselho de suspender o evento, ele iria informar à Controladoria Geral da União que a responsabilidade deveria ser atribuída ao CONSUP, pois, tecnicamente, não há nada que justifique a não realização do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO SUPERIOR

Gabinete Itinerante. O conselheiro Francisco Pereira se posicionou favoravelmente à ocorrência do Gabinete Itinerante, uma vez que, para ele, é muito importante para prestação de contas da gestão. Disse, ainda, que não é adequado interromper o planejamento e que todos devem ser educados na cidadania para distinguir entre planejamento e eleição e entre a figura do Reitor e a do candidato, pois a instituição não pode ter o seu funcionamento comprometido. Na oportunidade, ele aproveitou ainda para falar sobre a importância do cumprimento das normas institucionais, e solicitou que fosse feito um trabalho de conscientização junto aos alunos sobre o fardamento escolar, especialmente junto aos estudantes dos cursos técnicos subsequentes e superiores. O conselheiro Márcio destacou a riqueza do espaço de discussão possibilitado pelo Conselho e louvou a preocupação do conselheiro Marcel quanto às implicações eleitorais que poderiam envolver a realização do Gabinete Itinerante no momento, mas fez questão de ressaltar a necessidade de se compreender a importância desse tipo de evento para o aperfeiçoamento do processo de gestão e afirmou que, como o evento conta com a participação da comunidade, poderá servir também para que eventuais candidatos também possam se manifestar. O conselheiro Gustavo também reforçou a importância do Gabinete Itinerante como instrumento organizacional imprescindível, que contribui para fomento da gestão democrática, socialização das informações institucionais e esclarecimento de questões de interesse da comunidade, embora reconheça que possa haver interferências de natureza eleitoral. Após os esclarecimentos, o conselheiro Marcel disse que compreendeu a importância do Gabinete Itinerante, enquanto programa institucional previsto e necessário para o planejamento, mas que se preocupava com as conversas de bastidores, razão pela qual trouxe a questão para o debate. O conselheiro Antônio André disse que o Gabinete Itinerante tem rendido bons resultados, pois facilita e agiliza os desdobramentos das solicitações feitas nos *Campi*, a exemplo do que aconteceu em relação à problemática do transporte público escolar. Para ele, o Gabinete Itinerante deve acontecer, sim, mas com o discernimento crítico, compatível com a postura que o professor Belchior vem demonstrando, porque a administração não pode parar. A conselheira Danilma reafirmou seu posicionamento quanto à importância da realização do Gabinete Itinerante, sugerindo, inclusive, que eles ocorram com mais frequência e que haja momentos de discussão semelhantes no âmbito dos *Campi*, fazendo, contudo, ressalvas à sua realização em função do momento de efervescência eleitoral. O conselheiro Otávio se manifestou a favor da realização do Gabinete Itinerante, ressaltando o valor da flexibilidade e da contextualização, na construção do processo dialético. Para ele, este é o momento favorável para que aconteça o Gabinete Itinerante, exatamente pelo contexto que está vivenciando a Instituição, podendo suscitar importantes contribuições das pessoas comprometidas com a missão institucional. O conselheiro Francisco Fernandes disse que, durante as discussões, reuniu novos elementos e reconsiderou sua posição, manifestando-se favorável à realização do Gabinete Itinerante. O conselheiro Francisco Pereira, a propósito da gestão democrática, relatou a experiência do *Campus* Apodi quanto às reuniões dos líderes de turma, correlacionando-as com a realização do Gabinete Itinerante, pois, de acordo com ele, ambos são momentos que proporcionam o contato dos alunos com os gestores da instituição. O conselheiro Márcio lembrou que a realização do Gabinete Itinerante não era ponto de pauta e que não caberia colocar em votação a sua realização, mas que considerava relevante o debate da questão. O conselheiro Marcel, por fim, confirmou a riqueza do momento de discussão e concluiu que, durante a reunião, ficara expressa a importância da realização do Gabinete Itinerante. Encerradas as discussões, o presidente registrou que outros Institutos Federais estão adotando o modelo do Gabinete Itinerante do IFRN e declarou-se satisfeito com o debate, porque, segundo ele, demonstra a preocupação dos conselheiros com a Instituição. Às onze horas e quarenta minutos, por não haver nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Priscilla de Medeiros Costa Fernandes – Secretária *ad hoc*, lavei a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim e demais presentes à sessão. Natal (RN), 9 de dezembro de 2011.